

TEMPO DE VISITA E RECURSO FLORAL FORRAGEADO POR *Apis mellifera* LINNAEUS, 1758 (HYMENOPTERA: APIDAE) EM FLORES DE MELOEIRO *Cucumis melo* L. (CUCURBITACEAE), EM MOSSORÓ, RN¹

Lúcia Helena Piedade Kiill², Márcia de Fátima Ribeiro², Eva Mônica Sarmiento da Silva³, Márcia de Sousa Coelho⁴, Tamires Almeida da Silva⁵, Mara Poline da Silva⁵

¹ Projeto financiado pelo CNPq, ²-Pesquisador da Embrapa Semiárido, Br 428, Km 150, zona rural, Petrolina-PE, C.P. 23, CEP 56302-970, Telefone/fax: 0**87-3862-3600.<kiill@cpsa.embrapa.br> ³Professora da Univasf, ⁴-Bolsista DTI/CNPq, ⁵-Bolsista AT/Funbio, ⁶-Bolsista Exp/CNPq.

A produção do meloeiro (*Cucumis melo* L.) está diretamente ligada aos serviços de polinização prestados pelas abelhas melíferas, sem as quais não seria possível obter frutos de qualidade. Assim, a colocação de caixas de abelhas melíferas em áreas de cultivo comercial já faz parte do manejo da cultura no Pólo de Mossoró-RN. Esta prática, juntamente com a tecnificação do plantio, vem contribuindo muito para a qualidade e produtividade desta cucurbitácea na região. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de visita e o recurso forrageado por *Apis mellifera* nas flores do meloeiro. O estudo foi realizado de 18 a 20 de julho de 2011, em Mossoró-RN, em uma área de 2,8ha, com a cultivar amarelo (Goldex), em plantio convencional com mulching e irrigação por gotejamento. Para as observações foram utilizadas 20 flores de cada tipo floral, onde foram feitas as avaliações da duração da visita e recurso floral coletado por *A. mellifera*, em três horários (08h00, 11h00 e 16h00). O tempo de visita foi contabilizado com o auxílio de um cronômetro digital e o recurso floral forrageado foi detectado por observação visual do comportamento da abelha. Quanto ao tempo de visita em segundos (seg), verificou-se que a média foi $13,39 \pm 13,70$; $7,29 \pm 6,04$ e $10,35 \pm 19,60$ para os horários de 08h00, 11h00 e 16h00, respectivamente. Analisando o tempo de visita por tipo floral, verificou-se que às 08h00, *A. mellifera* permaneceu por mais tempo nas flores hermafroditas ($x=20,64 \pm 16,39$; $n=20$) do que nas flores masculinas ($x=6,14 \pm 2,41$, $n=20$). Esse mesmo comportamento foi observado para o horário de 11h00 (♂♀ $x=10,25 \pm 7,37$; $n=20$; ♂ $x=4,54 \pm 2,14$; $n=20$) e 16h00 (♂♀ $x=16,60 \pm 26,45$; $n=20$; ♂ $x=4,10 \pm 2,51$; $n=20$). Quanto ao recurso floral forrageado, verificou-se que às 08h00 as visitas para coleta de pólen ($x=16,88 \pm 15,39$; $n=27$) foram mais longas do que as de néctar ($x=6,13 \pm 3,44$; $n=13$). Às 11h00, o tempo de visita foi similar para a coleta de pólen ($x=9,28 \pm 7,13$; $n=11$) e de néctar ($x=6,54 \pm 5,52$; $n=29$), enquanto que às 16h00 as abelhas passaram mais tempo nas flores forrageando néctar ($x=11,11 \pm 21,04$; $n=34$) do que pólen ($x=7,49 \pm 11,61$; $n=6$). Os dados obtidos indicam que o tempo de visita de *A. mellifera* às flores do meloeiro está provavelmente relacionado à oferta do recurso floral; pólen principalmente no período da manhã e néctar no período tarde.

Palavras-chave: Abelha, comportamento forrageiro, melão